



EMENTA

Economia



Daniel Sousa
Professor de Economia

CACD 2020 - CURSO EXTENSIVO

Os maiores especialistas para o CACD estão no Clipping

Orientação completa para candidatos de todos os níveis

DANIEL SOUSA



Mais de 10 de anos atuando como professor especializado no CACD

Coordenador da pós-graduação do Ibmec-RJ

Co-fundador do Petit Journal e comentarista da Globo News

DANIEL SOUSA

Sobre o projeto “Pague o Valor Justo” do Clipping

Acreditamos que é possível democratizar o acesso à carreira diplomática. Os maiores especialistas para o CACD se uniram ao Clipping para viabilizar a melhor preparação, permitindo que os candidatos paguem o valor justo por cada aula. Conheça mais sobre o projeto [aqui](#).

Palavras do Clipping

Amigos do Clipping,

neste documento você encontrará as informações da ementa completa do Curso Extensivo de Economia para o CACD 2020.

O Curso Extensivo de Economia tem como objetivo apresentar todo o conteúdo do Edital a candidatos com foco na 1ª fase do exame do Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata (CACD). Esse curso é indicado para candidatos ainda em início de preparação, para candidatos intermediários e também os avançados que precisam reforçar e/ou atualizar a base de conhecimentos exigida pelo Edital.

As videoaulas do Curso Extensivo de Economia terão entre 1:30h a 2hs de duração. Serão ao todo 27 aulas divididas em 3 módulos. Cada módulo tem uma unidade temática pedagogicamente definida. Ao longo do curso, o Professor irá expor todo o conteúdo teórico exigido pelo Edital de forma atualizada, objetiva e com 100% de foco no CACD.

Materiais complementares e bibliografias serão indicadas pelo Professor em cada aula para permitir o aprofundamento nos tópicos pertinentes. Ao final dos 3 módulos, o candidato terá adquirido todo o arcabouço teórico exigido para o CACD por meio das videoaulas expositivas, das leituras indicadas e das indicações de materiais complementares disponibilizados pelo Professor.

As videoaulas serão transmitidas ao vivo, de acordo com o cronograma de aulas disponibilizado na plataforma, que pode estar sujeito a alterações. A gravação das videoaulas transmitidas ao vivo estarão disponíveis até o fim de cada módulo para que você possa assisti-las em dia e horário de sua conveniência neste período. Não há limites para a visualização das aulas gravadas durante a vigência do módulo.

Você poderá interagir com o Professor ao longo das aulas ao vivo. Para preservar o ritmo das aulas e a relevância dessas interações, um membro da equipe do Clipping ou monitor estará presente para auxiliar na triagem de dúvidas e, em alguns casos, na mediação dessas interações.

Ementa do Curso Extensivo de Economia para o CACD 2020

Módulo 1

AULA 1: O OBJETO DE ESTUDO DA ECONOMIA. CONCEITOS INICIAIS.

OBJETIVO DA AULA

Nessa primeira aula, o aluno é introduzido aos conceitos básicos da racionalidade econômica, como “custo de oportunidade”, a noção de “ceteris paribus”, “fronteira de possibilidade de produção” e etc. Destaque deve ser dado às dinâmicas das curvas de oferta e demanda, aos fatores que promovem um deslocamento “na curva” e aos fatores que promovem um deslocamento “da curva”. Também deve o aluno adentrar na classificação entre bens substitutos, complementares, públicos, rivais e comuns.

PONTOS DO EDITAL ABORDADOS:

- 1 Microeconomia.
- 1.3. Demanda do Consumidor.
- 1.3.3 Tipos de bens.
- 1.3.4 Bens públicos.
- 1.3.5 Bens rivais.
- 1.3.6 Recursos comuns e Bens comuns.
- 1.3.7 Externalidades.

AULA 2: ELASTICIDADES E OS IMPACTOS DOS IMPOSTOS SOBRE O EQUILÍBRIO ENTRE OFERTA E DEMANDA.

OBJETIVO DA AULA

Nessa aula, o aluno abordará as diversas elasticidades e os diversos tipos de bens. Elasticidade Renda da Demanda, Elasticidade Preço Cruzada da Demanda, etc. É preciso entender que fatores determinam as elasticidades (essencialidade, existência de substitutos, relevância no orçamento). É preciso também que o aluno saiba representar graficamente a elasticidade e os bens complementares, substitutos, etc. Adicionalmente, serão analisados os impactos dos impostos sobre o equilíbrio entre oferta e demanda e o papel das elasticidades nesse processo.

PONTOS DO EDITAL ABORDADOS:

- 1 Microeconomia.
- 1.1.4 Elasticidade-Preço e Elasticidade-Renda.

1.2.3 Elasticidade-Preço da oferta.

AULA 3: TEORIA DO CONSUMIDOR.

OBJETIVO DA AULA

Nessa aula, o destaque deve ser dado à teoria do consumidor. É preciso compreender as premissas em que essa teoria se assenta (monotonicidade, transitividade, racionalidade). Conceitos como Utilidade Total e Utilidade Marginal devem merecer atenção especial do aluno, sobretudo as representações gráficas dessas curvas. As interações entre curva da indiferença e a curva de restrição orçamentária também devem ser abordadas com cuidado. O efeito substituição e efeito renda devem ser vistos com cuidado.

PONTOS DO EDITAL ABORDADOS:

- 1 Microeconomia.
- 1.1 Demanda do Consumidor.
- 1.1.1 Preferências.
- 1.1.2 Equilíbrio do consumidor.

AULA 4: TEORIA DA FIRMA (PARTE 1)

OBJETIVO DA AULA

Nessa aula, o aluno deverá estudar a teoria da firma. Trata-se de um conteúdo fundamental para entender os temas das próximas aulas. Termos como Economia de Escala, Economia de Escopo, Rendimentos de Escala devem estar entre o léxico absorvido pelo aluno nessa aula. A lei de rendimentos decrescentes, as curvas de isoquanta e isocusto também merecem atenção do candidato nessa aula de conceitos de difícil interiorização. O candidato deve ter paciência e persistência porque a aula dessa aula não é fácil. A visualização gráfica dos conceitos ajuda bastante no aprendizado nesse ponto.

PONTOS DO EDITAL ABORDADOS

- 1 Microeconomia.
- 1.2. Oferta do Produtor.
- 1.2.1 Fatores de produção.
- 1.2.2 Função de produção.

AULA 5: TEORIA DA FIRMA (PARTE 2)

OBJETIVO DA AULA

Nessa aula, o aluno deverá continuar a estudar a teoria da firma. Termos como Máximo Lucro, Receita Marginal e Custo Marginal devem estar entre o léxico absorvido pelo aluno. Os princípios norteadores de atuação de uma firma também merecem atenção do candidato nessa aula de conceitos de difícil interiorização. A visualização gráfica dos conceitos ajuda bastante no aprendizado nesse ponto.

PONTOS DO EDITAL ABORDADOS

- 1 Microeconomia.
- 1.2. Oferta do Produtor.
- 1.2.1 Fatores de produção.
- 1.2.2 Função de produção.

AULA 6: ESTRUTURAS DE MERCADO: CONCORRÊNCIA PERFEITA E OLIGOPÓLIO

OBJETIVO DA AULA

Nessa aula, o aluno começará a aplicar conceitos de teoria da firma em estruturas de mercado, com destaque para a Concorrência Perfeita e para o Oligopólio. Os conceitos aprendidos nas aulas anteriores são fundamentais para analisar o funcionamento dessas estruturas.

O aluno deve compreender o uso de conceitos como Custo Marginal e Receita Marginal para definir como os agentes econômicos tomam decisões de forma racional nessas estruturas. O estudo de curvas e gráficos é fundamental. O aluno deve estar apto a definir o ponto de máximo lucro, o excedente do consumidor, do produtor, o peso morto e outros conceitos.

PONTOS DO EDITAL ABORDADOS

- 1 Microeconomia.
- 1.3 Tipos de Mercados e de bens.
- 1.3.1 Concorrência perfeita, monopólio e oligopólio.
- 1.3.2 Determinação de preços e quantidades de equilíbrio.

AULA 7: ESTRUTURAS DE MERCADO: MONOPÓLIO

OBJETIVO DA AULA

Nessa aula, o aluno começará a aplicar conceitos de teoria da firma em estruturas de

mercado, com destaque para o Monopólio. Os conceitos aprendidos nas aulas anteriores são fundamentais para analisar o funcionamento dessa estrutura.

O aluno deve compreender o uso de conceitos como Custo Marginal e Receita Marginal para definir como os agentes econômicos tomam decisões de forma racional nessa estrutura. O estudo de curvas e gráficos é fundamental. O aluno deve estar apto a definir o ponto de máximo lucro, o excedente do consumidor, do produtor, o peso morto e outros conceitos.

PONTOS DO EDITAL ABORDADOS

- 1 Microeconomia.
- 1.3 Tipos de Mercados e de bens.
- 1.3.1 Concorrência perfeita, monopólio e oligopólio.
- 1.3.2 Determinação de preços e quantidades de equilíbrio.

Módulo 2

AULA 1: ECONOMIA BRASILEIRA DO SÉCULO XIX E A ECONOMIA CAFEIEIRA.

OBJETIVO DA AULA

Os projetos de desenvolvimento empreendidos pelo Império; a gestação da economia cafeeira; as questões que envolveram a mão de obra escrava e a mão de obra assalariada, bem como as soluções encontradas para cada uma delas. O aluno deve observar as teses do trabalho de Celso Furtado. O endividamento externo passa a ser a principal saída para a manutenção do equilíbrio externo brasileiro. É, também, um importante momento para o fluxo de renda nacional, baseando-se cada vez mais no trabalho assalariado e no consumo interno. O debate na disputa entre “papelistas” e “metalistas”; e as medidas adotadas até se chegar a um acordo de empréstimo (funding loan) com os banqueiros ingleses.

PONTOS DO EDITAL ABORDADOS:

- 4 História econômica brasileira.
- 4.1 A economia brasileira no Século XIX.
- 4.1.1 A economia cafeeira.
- 4.2 Primeira República.

AULA 2: DO AUGES DA PRIMEIRA REPÚBLICA À REVOLUÇÃO DE 30

OBJETIVO DA AULA

É nesse período que a indústria nascente brasileira pôde criar estrutura produtiva suficiente para suprir a falta de produtos importados no período da Primeira Guerra. Posteriormente, o candidato irá estudar os impactos da Primeira Guerra na economia nacional, especialmente na demanda interna e no balanço de pagamentos. Os desafios da economia brasileira dos anos 1920. O colapso imposto pela crise de 1929.

PONTOS DO EDITAL ABORDADOS

- 4 História econômica brasileira.
- 4.2 Primeira República.
- 4.2.1 Políticas econômicas e evolução da economia brasileira.
- 4.2.2 Crescimento industrial.
- 4.2.3 Políticas de valorização do café.

AULA 3: A INDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA NO PERÍODO 1930-1945.

OBJETIVO DA AULA

Nesta aula, o aluno irá estudar a reação brasileira à crise de 1929, já no Governo Provisório de Getúlio Vargas. Verá que Vargas buscou manter a política de defesa do café, só que com métodos diferentes. Ao mesmo tempo, implementou o que viria a ser denominado por Celso Furtado de Industrialização por Substituição de Importações, modernizando a indústria nacional, especialmente aqueles setores que correspondiam ao que se demandava internamente. É nesse período que nossa economia sofre as consequências da Segunda Guerra Mundial, algumas negativas e outras extremamente positivas.

PONTOS DO EDITAL ABORDADOS

- 4 História econômica brasileira.
- 4.3 A Industrialização Brasileira no Período 1930-1945.
- 4.3.1 O Modelo de Industrialização por Substituição de Importações (ISI)
- 4.3.2 Falhas e Críticas ao Modelo de Industrialização por Substituição de Importações (ISI).

AULA 4: O PÓS-GUERRA, SEGUNDO GOVERNO VARGAS E O PLANO DE METAS.

OBJETIVO DA AULA

Nesta aula, o aluno irá estudar o desenrolar do período pós-Segunda Guerra Mundial. É um momento delicado para a economia global e de tentativa de inserção brasileira no mundo bipolar que nascia naquele momento, buscando benefícios do financiamento norte-americano. Outro ponto alto do período é o Plano SALTE e as implicações cambiais para as contas externas do país. Já no segundo governo Vargas, o candidato deverá prestar atenção nas tentativas de estabilização do governo, a estratégia (Campos Sales-Rodrigues Alves), o relacionamento com os Estados Unidos e as Instruções da SUMOC que ditarão os rumos do câmbio brasileiro. No que diz respeito ao governo de JK, é fundamental entender as bases técnicas e teóricas que fundamentaram e viabilizaram o plano de Metas.

PONTOS DO EDITAL ABORDADOS

- 4 História econômica brasileira.
- 4.4 A década de 1950.
- 4.4.1 O Plano SALTE.
- 4.4.2 O Plano de Metas.
- 4.4.3 O pós-guerra e a Nova Fase de Industrialização.

AULA 5: CRISE DO ANOS 1960 E PAEG.

OBJETIVO DA AULA

O aluno deverá entender as consequências do Plano de Metas de JK para os governos de Jânio Quadros e João Goulart, especialmente no que se refere à inflação. Nesse contexto, o foco recai ao plano de estabilização implementado por Quadros e nas medidas ortodoxas que foram ao encontro das demandas norte-americanas. No governo de João Goulart, é fundamental que o candidato domine o Plano Trienal, estabelecido pelo economista Celso Furtado. Com o golpe militar, o governo Castelo Branco chega com o principal objetivo estabelecido: apagar o incêndio da inflação. No entanto, logrou estabilizar o país de forma a possibilitar o alto crescimento econômico dos governos seguintes. É importantíssimo que o candidato saiba quais foram os principais pontos e mudanças estabelecidas pelo PAEG.

PONTOS DO EDITAL ABORDADOS

- 4 História econômica brasileira.
- 4.5 O Período 1962-1967.
- 4.5.1 A desaceleração no crescimento.
- 4.5.2 O Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social.
- 4.5.3 Reformas do Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG).
- 4.5.4 A Importância das reformas do PAEG para a retomada do crescimento em 1968.

AULA 6: MILAGRE ECONÔMICO BRASILEIRO

OBJETIVO DA AULA

O aluno deverá entender os principais aspectos da política econômica entre 1968 e 1973. É nesse período que o Brasil alcança o crescimento médio de dois dígitos. Foi um período em que a equipe econômica liderada pelo ministro da Fazenda, Antônio Delfim Netto, encontrou uma conjuntura econômica internacional muito favorável. O candidato deverá se ater à importância que o PAEG teve no êxito econômico durante o “Milagre”, aos planos de desenvolvimento implementados pelo governo (PED, I PND), aos impactos inflacionários e na distribuição de renda no Brasil, aos principais setores beneficiados nesse período, às formas de financiamento encontradas para dar sustentação a tamanho crescimento.

PONTOS DO EDITAL ABORDADOS:

- 4 História econômica brasileira.
- 4.6 A retomada do crescimento 1968-1973.
- 4.6.1 Causas do “Milagre Econômico”.
- 4.6.2 O Primeiro Plano Nacional de Desenvolvimento (I PND).

AULA 7 - II PND E AJUSTE EXTERNO

OBJETIVO DA AULA

Nesta aula, o aluno deve estudar quais foram os elementos externos e internos que condicionaram a política econômica do Governo Geisel. Será possível compreender as consequências, positivas e negativas, do II PND para a economia nacional. Além disso, compreender o porquê do esgotamento do modelo de desenvolvimento por endividamento externo e como tal desenvolvimento afetou as contas externas nacionais. Nesse contexto, compreenderá também o papel decisivo do segundo choque do petróleo e da escassez de divisas no sistema internacional.

PONTOS DO EDITAL ABORDADOS:

- 4 História econômica brasileira.
- 4.7 Desaceleração econômica e o segundo Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND).
- 4.8 A crise dos anos oitenta.
- 4.8.1 A interrupção do financiamento externo e as políticas de ajuste.

AULA 8: PLANOS DE ESTABILIZAÇÃO ENTRE 1985 E 1989

OBJETIVO DA AULA

O foco dessa aula é o combate à inflação. O aluno verá quais foram os debates em relação à ortodoxia e a heterodoxia dos planos que viriam a ser implementados, verá como foi a inflação inercial brasileira, as principais características do Plano Cruzado, do Plano Cruzado II, do Plano Bresser e do Plano Verão. Durante todo esse momento, algumas mudanças importantes entre um plano e outro foram implementadas. Por isso, é um momento em que o candidato deve ter bastante cuidado para identificar quais foram as nuances e particularidades de cada plano.

PONTOS DO EDITAL ABORDADOS:

- 4 História econômica brasileira.
- 4.8 A crise dos anos oitenta.
- 4.8.2 Aceleração inflacionária e os planos de combate à inflação.
- 4.8.3 O debate sobre a natureza da inflação no Brasil.

AULA 9: OS ANOS 1990 DE ABERTURAS E PRIVATIZAÇÕES.

OBJETIVO DA AULA

Chegou o momento de estudar os anos 1990, mais precisamente, os governos Collor, Itamar e FHC. É nesse momento que se inicia a onda liberalizante que tomou o país

em boa parte da década, seguindo os preceitos do Consenso de Washington. Deve-se estudar o porquê do fracasso dos Planos Collor I e II. Posteriormente, o governo Itamar onde tem início o Plano Real. Será importante que o candidato foque na compreensão das fases estabelecidas no Plano Real, além da relação antagônica entre o êxito do plano e o desequilíbrio externo e a crise fiscal. Já no segundo mandato FHC, é importante conhecer os esforços coordenados do Brasil com o FMI para equilibrar as contas brasileiras, o regime de metas de inflação (“troca de âncora”), que possibilitou a desvalorização do real.

PONTOS DO EDITAL ABORDADOS:

- 4 História econômica brasileira.
- 4.9 Economia Brasileira nos anos noventa.
- 4.9.1 Abertura (comercial e financeira) parcial da economia brasileira.
- 4.9.2 O Plano Real.

Módulo 3

AULA 01: CONTABILIDADE NACIONAL

OBJETIVO DA AULA:

Nessa aula, o aluno estudará os agregados macroeconômicos e identidades contábeis. Muita paciência e persistência para a série de fórmulas que aparecerão nessa aula e para compreender o sentido de todas elas. Trata-se de uma aula fundamental para adentrar-se nos estudos da macroeconomia, que representam boa parte do que é cobrado.

PONTOS DO EDITAL ABORDADOS:

- 4 História econômica brasileira.
- 4.1 A economia brasileira no Século XIX.
- 4.1.1 A economia cafeeira.
- 4.2 Primeira República.

AULA 02: INSTRUMENTOS DE POLÍTICA DE COMÉRCIO EXTERIOR

OBJETIVO DA AULA:

Nessa aula, o aluno estudará o comércio internacional da ótica dos instrumentos de política de comércio exterior. Tarifas, subsídio e cotas de importação devem ser compreendidas, sobretudo com relação aos efeitos de suas eventuais adoções nos excedentes do consumidor e produtor e geração de peso-morto. Os gráficos ajudam bastante a compreender essa dinâmica.

PONTOS DO EDITAL ABORDADOS:

- 3 Economia Internacional.
- 3.3 Efeitos de tarifas, quotas, subsídios e outros instrumentos de política comercial.

AULA 03: LIBERALISMO COMERCIAL E A CRÍTICA DE PRESBICH E DA CEPAL

OBJETIVO DA AULA:

Nessa aula, o aluno estudará as teorias de Adam Smith, David Ricardo, sobretudo os conceitos de vantagens comparativas, de vantagens absolutas, de produtividade do trabalho, etc. O modelo Hecksher-Ohlin deve ser compreendido à luz das diferentes dotações de fatores de produção. Em contraste ao liberalismo comercial, deve ser estudada a crítica de Presbich e da CEPAL.

PONTOS DO EDITAL ABORDADOS:

- 3 Economia Internacional.
- 3.1 Teorias de Comércio.
- 3.1.1 Teorias clássicas, Neoclássicas e contemporâneas do comércio internacional.
- 3.1.2 O comércio intrafirma e intrassetorial.
- 3.1.3 O papel das economias de escala e da concorrência imperfeita para o comércio internacional.
- 3.1.4 A crítica de Prebisch e da Cepal.
- 3.1.5 Deterioração dos termos de troca.

AULA 04: TEORIA CLÁSSICA E TEORIA KEYNESIANA.

OBJETIVO DA AULA:

Nessa aula, o aluno estudará o modelo clássico e o keynesiano no curto e no longo prazo. Destaque deve ser dado às curvas da oferta agregada e da demanda agregada, ao conceito de pleno emprego e as interações entre poupança e investimento. Deve o aluno, ao final da aula estar familiarizado com os pressupostos dos modelos contrastá-los.

PONTOS DO EDITAL ABORDADOS:

- 2 Macroeconomia.
- 2.1.2 Teorias clássica e keynesiana de determinação da renda.
- 2.1.3 Oferta e demanda agregadas.
- 2.3.9 Consumo, investimento, poupança e gasto do governo.
- 2.8 Emprego e renda.
- 2.8.3 Determinação do nível de emprego.

AULA 5: MOEDA E BANCOS

OBJETIVO DA AULA:

Nessa aula, o aluno estudará teoria da moeda. As funções da moeda, os conceitos de M1 a M4 e base monetária que merecem cuidadoso estudo. No que se refere a bancos, é importante compreender o papel do Banco Central, a noção de criação e destruição de moeda e as fórmulas para se calcular o multiplicador de moeda. Não esquecer do novo debate monetário que entrou em cena: as criptomoedas.

PONTOS DO EDITAL ABORDADOS:

- 2 - Macroeconomia.
- 2.5 - Teoria e Política monetária.
- 2.5.1 - Funções da moeda.
- 2.5.2 - Criação e distribuição de moeda.
- 2.5.3 - Oferta da moeda e mecanismos de controle.
- 2.6 - Política Monetária.
- 2.6.1 - Papel do Banco Central.
- 2.6.2 - Objetivos e instrumentos de política monetária.

AULA 6 - POLÍTICA MONETÁRIA

OBJETIVO DA AULA:

O aluno deve compreender os efeitos de políticas monetárias contracionistas e expansionistas, entender a política monetária da perspectiva clássica e da escola keynesiana. As interligações entre o lado real e o lado monetário da economia são elementos que merecem muito destaque.

PONTOS DO EDITAL ABORDADOS:

- 2 Macroeconomia.
- 2.5.4 Procura da moeda.
- 2.5.5 Tipos de Inflação.
- 2.5.6 Moeda e preços no longo prazo.
- 2.5.7 Teoria Quantitativa da Moeda.
- 2.6.3 Inflação e Taxa de Juros.
- 2.6.4 Política Monetária não Convencional.
- 2.6.5 Conceitos Básicos da Regulação e Supervisão do Sistema bancário, financeiro e do Mercado de Capitais.
- 5 Bancos digitais, meios de pagamento e os desafios da transição do “dinheiro de plástico” para o “dinheiro digital” na economia do século XXI.

AULA 7: POLÍTICA FISCAL

OBJETIVO DA AULA:

Nessa aula, o aluno estudará a política fiscal e seus instrumentos. O aluno deve estar apto a compreender os efeitos de uma política fiscal contracionista e expansionista sobre os agregados macroeconômicos. Noções como crowding out e efeito multiplicador merecem atenção especial. Resultado primário, resultado nominal, resultado operacional e necessidade de financiamento do setor público devem ser bem compreendidas pelo aluno. É igualmente importante o conhecimento a respeito da Lei de Responsabilidade Fiscal, fundamental para o balizamento da política fiscal brasileira e sua repercussão na economia.

PONTOS DO EDITAL ABORDADOS:

- 2 Macroeconomia.
- 2.3 Economia do Setor Público e Política Fiscal.
- 2.3.1 Gastos e receitas do governo.
- 2.3.2 Política orçamentária e equilíbrio orçamentário.
- 2.3.3 Conceitos de superávit e déficit público.
- 2.3.4 Abordagem Ricardiana da Dívida Pública.
- 2.3.5 Endividamento e responsabilidade fiscal.
- 2.3.6 Papel do Governo.
- 2.3.7 Objetivos e instrumentos de política fiscal.
- 2.3.8 Efeitos fiscais sobre a política monetária.
- 2.3.9 Consumo, investimento, poupança e gasto do governo.

AULA 8: TRADE-OFF DE POLÍTICA ECONÔMICA E DESENVOLVIMENTO

OBJETIVO DA AULA:

Nessa aula, o aluno focará nos estudos do trade-off clássico da política econômica: inflação x desemprego. Curva de Phillips, salário nominal e salário real serão conceitos recorrentes. Destaque deve ser dado também às diferentes perspectivas entre o modelo clássico e keynesiano com relação a interação entre inflação e desemprego. A cada ano, a prova de economia tem sido mais alinhada com os problemas econômicos brasileiros. Chegou o momento de estudar as principais teorias de crescimento, os modelos que abordam o papel da inovação para o crescimento e estratégias de desenvolvimento.

PONTOS DO EDITAL ABORDADOS:

- 2 Macroeconomia.
- 2.8 Emprego e renda

- 2.8.1 Conceito de Desemprego.
- 2.8.2 Tipos de Desemprego.
- 2.8.3 Determinação do nível de emprego.
- 2.8.4 Indicadores do mercado de trabalho.
- 2.8.5 Lei de Okun.
- 2.7 Crescimento e Desenvolvimento Econômico.
- 2.7.1 Teorias de Crescimento Econômico.
- 2.7.2 O papel da inovação no crescimento econômico: os modelos Solow e Schumpeteriano.

AULA 9: CÂMBIO

OBJETIVO DA AULA:

Nessa aula, o aluno deve estudar o funcionamento do mercado cambial. É preciso ser capaz de diferenciar os conceitos de taxa de câmbio real e taxa de câmbio nominal. O aluno deve compreender as diferenças de funcionamento do mercado de câmbio flutuante, fixo e em bandas. A teoria de paridade do poder de compra (PPP) deve ser compreendida para fins de se entender como a dinâmica da inflação exerce pressões sobre o câmbio. O modelo IS-LM-BP deve ser utilizado para se compreender a dinâmica entre câmbio e produto e como as políticas monetárias e fiscais, estudadas nas aulas anteriores, influenciam na taxa de câmbio. A relação entre a taxa de juros e a taxa de câmbio também é tema dessa aula. A lógica de formação de portfólios deve ser compreendida, com destaque para a interação entre as noções de risco, rentabilidade e liquidez.

PONTOS DO EDITAL ABORDADOS:

- 3.2 Macroeconomia aberta.
- 3.2.1 Os fluxos internacionais de bens, capitais e serviços.
- 3.2.2 Regimes de câmbio.
- 3.2.3 Taxa de câmbio nominal e real.
- 3.2.4 Determinantes da Política Cambial.
- 3.2.6 A relação câmbio-juros-inflação.
- 2.4 O modelo IS-LM-BP.

AULA 10: BALANÇO DE PAGAMENTOS

OBJETIVO DA AULA:

Nessa aula, o candidato estudará o funcionamento do balanço de pagamentos. Trata-se de uma tema cujas diretrizes foram recentemente modificadas pelo Banco Central. Deve o candidato estar atendo para o padrão BPM6.

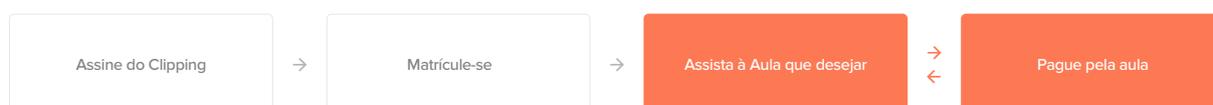
PONTOS DO EDITAL ABORDADOS:

- 2 Macroeconomia.
- 2.2 Contas Externas.
- 2.2.1 Os conceitos de déficit e superávit nas contas externas.
- 2.2.2 Balanço de pagamentos: a conta de transações correntes, a conta de capital e financeira.
- 2.2.3 Indicadores de Liquidez Externa.
- 2.2.5 Indicadores de Solvência Externa.
- 3.2.1 Os fluxos internacionais de bens, capitais e serviços.
- 3.2.5 A relação poupança externa-crescimento econômico.

ATENÇÃO:

Este curso seguirá o modelo “Pague o Valor Justo”. Para participar do curso, é necessário ser um **assinante do Clipping**. O assinante se matricula no módulo do curso dentro da plataforma do Clipping. Após a matrícula, ele assiste à primeira aula. Depois de ter assistido, ele paga o valor que considerar justo por aquela aula. Após efetuado esse pagamento, o acesso à segunda aula é liberado e assim por diante. Para este curso, o valor mínimo de cada aula é de R\$ 15,00.

Se você preferir, também pode adquirir módulos fechados (matrícula + aulas) por um preço pré-determinado ou ainda o pacote completo, que contempla todos os módulos (matrícula + aulas) de todos os cursos oferecidos.



[QUERO ME MATRICULAR NO CURSO](#)